

TERMO DE REFERÊNCIA Curso de Comunicação e Construção Social da Imagem

Título do Projeto

Fortalecimento da capacidade institucional da FUNDAJ nos processos de desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação de políticas públicas em Educação e nos processos de preservação e ação educativa do Museu do Homem do Nordeste

1. Unidade Responsável

Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

2. Enquadramento da contratação no Projeto

Resultado 4 – Formação e aperfeiçoamento da equipe técnica do Museu do Homem do Nordeste, orientada pelas diretrizes da Política Nacional de Museus e do Plano Nacional de Educação, para a requalificação das ações educativo-culturais realizadas no Museu.

Meta 4.2: Desenvolver programa de formação continuada da equipe do Muhne com vistas ao aperfeiçoamento das ações educativo-culturais para o público em geral e escolar.

Atividade 4.2.4: Realizar formação da equipe do Muhne, com 60 h/a de curso relacionado às novas tecnologias da comunicação e construção social da imagem.

3. Objetivo

Consultoria especializada para desenvolver processo formativo sobre novas tecnologias e construção social da imagem, para subsidiar a capacitação da equipe de educadores do Museu do Homem do Nordeste, visando aprofundar seus conhecimentos para o aperfeiçoamento das ações educativas realizadas no museu.

4. Justificativa

Além de lugar de educação, os museus são lugares de memória e de pesquisa, atraindo colecionadores, pesquisadores, professores, estudantes, viajantes, pessoas interessadas em compreender aspectos das culturas, identidades e representações sociais de cada sociedade. Também permitem olhar os vazios, as ausências, as omissões de determinadas representações, visões de mundo e culturas. Espaço de tensões, desequilíbrios, memórias e esquecimentos historicamente constituídos e, portanto, submetidos a revisões e reinterpretações, os museus vinculam-se às temporalidades e peculiaridades de cada sociedade, necessitando, constantemente, atualizar-se, reinventar-se.

Considerando que os museus são espaços de educação que trabalha com a linguagem poética das coisas, ou seja, com a produção de narrativas através do uso das imagens e dos diálogos entre os objetos, é necessário fortalecer e aperfeiçoar o trabalho dos educadores e dos pesquisadores do Museu do Homem do Nordeste, em relação aos temas da representação do Nordeste e a construção social da sua imagem. Considerando que o trabalho de leitura crítica da exposição realizada neste curso possibilitará aos educadores e aos pesquisadores da instituição o desenvolvimento de

instrumentos didáticos com o objetivo de estabelecer vínculos com as escolas, visando à formação de professores no que diz respeito ao uso dos museus em sala de aula.

Nesse sentido, o conjunto de resultados aqui propostos, com as suas respectivas metas, evidencia o esforço institucional para encontrar outras formas de ler o mundo e de servir à sociedade, construindo coletivamente ambientes/momentos educativo-culturais significativos para a formação da cidadania e colocando esse acervo de conhecimentos a serviço do sistema público de educação, pois **75% do público que o Museu atende são estudantes e professores**. Pretendemos, com esse horizonte, fazer do Museu uma ponte entre escola e comunidade, na perspectiva da construção da memória social.

5. Atividades e Produtos

6. **Produto 1:** Documento técnico contendo proposta de estratégia para subsidiar o processo formativo Novas Tecnologias e construção Social da imagem, visando desenvolver subsídios para aprofundar o conhecimento da equipe técnica, com vistas ao aperfeiçoamento das ações educativas realizadas no museu.

Atividade 1.1: Elaborar proposta de processo formativo sobre Novas Tecnologias e construção Social da imagem, para ser desenvolvido com a equipe técnica do museu, professores e estudantes.

Atividade 1.2: Desenvolver processo formativo, em formato laboratorial e com encontros mensais, para a equipe técnica do museu, professores e estudantes.

Atividade 1.3: Sistematizar e avaliar o processo formativo desenvolvido.

Produto 2: Documento técnico contendo proposta metodológica para subsidiar a ação de produção textual dos participantes dos processos formativos sobre novas tecnologias da comunicação e construção social da imagem, incluindo o texto introdutório de apresentação do processo formativo desenvolvido e de seus resultados e ainda, a análise dos conceitos trabalhados e desenvolvidos nas produções textuais realizadas pelos participantes do processo formativo, relativos às novas tecnologias e construção social das imagens.

Atividade 2.1: Propor metodologia para a produção de textos relacionados às temáticas Novas tecnologias e Construção social das imagens, pelos participantes do processo formativo. .

Atividade 2.2: Monitorar a elaboração, pelos participantes do processo formativo, de textos, artigos etc. que discutam e reflitam sobre as questões relacionadas às novas tecnologias da comunicação e à construção social das imagens e suas aplicabilidades no campo dos museus.

Atividade 2.3: Apresentar o processo formativo desenvolvido e seus resultados

Atividade 2.4: Analisar os conceitos trabalhados e desenvolvidos nas produções textuais realizadas pelos participantes do processo formativo, relativos às Novas tecnologias e Construção social das imagens.

7. Perfil profissional

Graduação em Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia, desejável Pós-graduação (mestrado ou doutorado) nas áreas de Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia, com concentração em estudos da imagem. Com experiência comprovada de no mínimo 3 anos em atividades museológicas, ou em pesquisa, focada no estudo das imagens.

8. Vigência do contrato novembro de 2014 a março de 2015

9. Cronograma de entrega dos produtos

PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Produto 1 – Documento técnico contendo proposta de estratégia para subsidiar o processo formativo Novas Tecnologias e construção Social da imagem, visando desenvolver subsídios para aprofundar o conhecimento da equipe técnica, com vistas ao aperfeiçoamento das ações educativas realizadas no museu.	45 dias após assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico contendo proposta metodológica para subsidiar a ação de produção textual dos participantes dos processos formativos sobre novas tecnologias da comunicação e construção social da imagem, incluindo o texto introdutório de apresentação do processo formativo desenvolvido e de seus resultados e ainda, a análise dos conceitos trabalhados e desenvolvidos nas produções textuais realizadas pelos participantes do processo formativo, relativos às novas tecnologias e construção social das imagens.	120 dias após assinatura do contrato

Observação: As passagens e diárias necessárias para o desenvolvimento das atividades serão custeadas à parte, pelo projeto, sendo as diárias calculadas com base na legislação aplicável ao serviço público federal. No entanto, os consultores que não residirem na cidade do Recife, sempre que forem convocados, deverão arcar com os custos de deslocamentos e diárias para a cidade do Recife.

10. Processo de Seleção:

A seleção dos candidatos será realizada em três etapas: 1ª etapa - Análise curricular; 2ª etapa - Entrevista presencial ou por *Skype*. Para os candidatos sediados fora do Recife, que optarem por entrevista presencial, informa-se que os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato e para as entrevistas agendadas por *Skype*, informa-se que os candidatos devem providenciar as condições técnicas de recepção para a entrevista; e 3ª etapa – análise da documentação comprobatória da experiência acadêmica e profissional; e entrega da autorização formal, da liberação, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual o candidato esteja vinculado, no caso de professor com vínculo público .

Considerando que a consultoria a ser contratada deverá se realizar no Recife, informa-se que os gastos com transferência de domicílio, se necessários, são de responsabilidade do selecionado.

1ª Etapa – a análise curricular será feita com base nos critérios estabelecidos nas tabelas a seguir:

a) Formação Acadêmica - Graduação em Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia, desejável Pós-graduação (mestrado ou doutorado) nas áreas de Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia, com concentração em estudos da imagem.

Caracterização (pontuação única – Máxima 15 pontos)

Será considerado para registro apenas o curso de maior pontuação (pontos não cumulativos)

Especificação	Pontuação
Graduação em Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia	10 pontos
Mestrado em Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia com concentração em estudos da imagem.	15 pontos
Doutorado em Comunicação ou História ou Antropologia ou Sociologia ou Museologia com concentração em estudos da imagem.	20 pontos

b) Experiência Profissional - **comprovada** de no mínimo 3 (três) anos em atividades museológicas, ou em pesquisa, focada no estudo das imagens.

Caracterização (pontuação máxima 35 pontos)

Será considerado para registro apenas o tempo de experiência de maior pontuação (pontos não cumulativos)

Especificação	Pontuação
De 3 a 5 anos de experiência profissional em atividades museológicas, ou em pesquisa, focada no estudo das imagens.	15 pontos
De 5 a 10 anos completos de experiência profissional em atividades museológicas, ou em pesquisa, focada no estudo das imagens.	20 pontos
+ de 10 anos de experiência profissional em atividades museológicas, ou em pesquisa, focada no estudo das imagens.	30 pontos

2ª etapa – a análise da entrevista* será feita mediante os critérios estabelecidos na tabela a seguir:

Caracterização (pontuação acumulativa – máximo 50 pontos)

Especificação	Pontuação
Entendimento superficial no campo da Comunicação em Museus ou História das Imagens ou Antropologia Visual	Até 5 pontos
Compreensão dos conteúdos práticos e teóricos das áreas de Comunicação em Museus ou História das Imagens ou Antropologia Visual	Até 15 pontos
Experiência mais densa em ensino e pesquisa nas áreas de Comunicação em Museus ou História das Imagens ou Antropologia Visual	Até 30 pontos

*Somente serão considerados aptos a participar da 2ª etapa (entrevista) do processo de seleção, os candidatos que atingirem a pontuação mínima de 25 pontos na soma dos critérios definidos nas tabelas de Formação Acadêmica e de Experiência Profissional.

3ª etapa: – análise da documentação comprobatória da experiência acadêmica e profissional; e entrega da autorização formal, da liberação, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual o candidato esteja vinculado, no caso de professor com vínculo público.

O candidato selecionado deverá apresentar a documentação comprobatória no prazo máximo de 5 (cinco) úteis, após a divulgação do resultado. No caso de professor, a liberação do dirigente máximo do órgão ou entidade ao qual esteja vinculado, deverá ser apresentada no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, após a divulgação do resultado.